



Nota Técnica para Escolas de Ensino Médio em Tempo Integral nº 01/2017

1. Organização do Mapa Curricular

Visando alinhar o modelo curricular implementado em 2016 com a proposta apresentada pela Secretaria da Educação ao MEC, no âmbito do Programa de Fomento à Implementação de Escolas de Ensino Médio em Tempo Integral, todas as escolas regulares convertidas para o modelo de Escola de Ensino Médio em Tempo Integral (EEMTI), tanto as iniciadas em 2016 quanto as que vão iniciar em 2017, seguirão integralmente o Mapa Curricular abaixo:

Componentes Curriculares			Aulas Semanais			Aulas Anuais			Total Ensino Médio
			Anos			Anos			
			1ª	2ª	3ª	1ª	2ª	3ª	Total
Base Nacional Comum	Linguagem, Códigos e suas Tecnologias	Língua Portuguesa	6	6	6	240	240	240	720
		Educação Física	1	1	1	40	40	40	120
		Arte	1	1	1	40	40	40	120
	Matemática e suas Tecnologias	Matemática	6	6	6	240	240	240	720
		Ciências da Natureza, Matemática e suas Tecnologias	Química	2	3	2	80	120	80
	Física		2	2	3	80	80	120	280
	Biologia		3	2	2	120	80	80	280
	Ciências Humanas e suas Tecnologias	História	3	2	2	120	80	80	280
		Geografia	2	3	2	80	120	80	280
		Filosofia	1	1	1	40	40	40	120
		Sociologia	1	1	2	40	40	80	160
	Total de Aulas Disciplinares:			28	28	28	1.120	1.120	1.120
Parte flexível	Língua Estrangeira		2	2	2	80	80	80	240
	Núcleo Trabalho Pesquisa		4	4	4	160	160	160	480
	Formação Cidadã		1	1	1	40	40	40	120
	Eletiva 1		2	2	2	80	80	80	240
	Eletiva 2		2	2	2	80	80	80	240
	Eletiva 3		2	2	2	80	80	80	240
	Eletiva 4		2	2	2	80	80	80	240
	Eletiva 5		2	2	2	80	80	80	240
						0	0	0	0
						0	0	0	0
Total Parte flexível:			17	17	17	680	680	680	2.040
Total de Carga Horária:			45	45	45	1.800	1.800	1.800	5.400

(Essa distribuição, descrita no quadro acima, foi alterada de acordo com a **Nota Técnica para Escolas de Ensino Médio em Tempo Integral nº 02/2017**)

Destaca-se a carga horária de Língua Portuguesa e Matemática, ambas com 6h/a semanais. Considerando a importância do trabalho com a Produção Textual dos estudantes, orienta-se que seja destinado 1h/a da carga horária de Língua Portuguesa para a Redação.



É importante ressaltar a proporcionalidade entre as áreas do conhecimento que serviu de referência para distribuição da carga horária dos componentes curriculares, como mostra a tabela abaixo:

Área do Conhecimento	Carga Horária do Ensino Médio
Linguagens	960*
Matemática	720
Ciências da Natureza	840
Ciências Humanas	840

*Não está contabilizada a carga horária de Língua Estrangeira na Área de Linguagens.

(Essa distribuição, descrita no quadro acima, foi alterada de acordo com a Nota Técnica para Escolas de Ensino Médio em Tempo Integral nº 02/2017)

A Língua Estrangeira com 2h/a semanais, que está destacada na parte flexível no Mapa Curricular, deverá ser a Língua escolhida pela comunidade para ser de oferta obrigatória aos estudantes. A segunda língua estrangeira deverá ser ofertada como componente eletivo.

No caso do NTPPS e da Formação Cidadã, mesmo constando na Parte Flexível, serão componentes curriculares comuns a todos os estudantes.

No próximo item desta Nota Técnica, será abordado de forma específica as Eletivas.

2. Diversificação dos Itinerários Formativos: Eletivas

As eletivas precisam dialogar com as necessidades múltiplas dos sujeitos expressas em seus projetos de vida. Assim, o planejamento das eletivas deve considerar o trabalho desenvolvido no NTPPS e na Formação Cidadã, uma vez que ambos os componentes ajudam aos estudantes na afirmação de sua identidade e composição das expectativas quanto ao futuro acadêmico e profissional.

Nesse sentido, é preciso diversificar os itinerários formativos numa mesma escola, respeitando os interesses, as afinidades com determinados conteúdos curriculares, o desenvolvimento de habilidades artísticas, culturais e esportivas e o aprofundamento de competências básicas de leitura e matemática.

Outro aspecto a ser salientado é que as eletivas estão associadas ao conceito de Núcleos de Interesse. Isso significa que alunos de diferentes turmas e séries podem cursar a mesma temática eletiva ou Clube Estudantil no mesmo tempo e espaço de aprendizagem. Esses novos ciclos de estudo, ao se constituírem,

fortalecem o processo de aprendizagem e manifestação do protagonismo estudantil.

A oferta das Eletivas deve ser estruturada levando em consideração Eixos Temáticos de modo a possibilitar ao educando a estruturação de seu itinerário formativo e uma reflexão sobre sua trajetória acadêmica, desenhada por suas escolhas e interesses. Abaixo segue a tabela com os Eixos que constam no SIGE.

EIXO
Educação em Direitos Humanos
Educação Científica
Formação Profissional e-Jovem (Informática)
Educação Ambiental e Sustentabilidade
Mundo do Trabalho
Comunicação, Uso de Mídias, Cultura Digital e Tecnológica
Esporte, Lazer e Promoção da Saúde
Artes e cultura
Clubes estudantis e desenvolvimento de projetos
Aprofundamento de Conteúdos do Núcleo Comum

Ao final do ensino médio, cada estudante das escolas em tempo integral do Ceará deve olhar sua trajetória acadêmica expressa em seu histórico escolar e reconhecer que suas escolhas das temáticas eletivas estão associadas predominantemente, a um Eixo. É importante deixar claro que não se trata de induzir escolha dos estudantes para as eletivas de um único eixo, ao contrário, é recomendado que os estudantes transitem entre temáticas de diferentes eixos fortalecendo sua formação integral, mas que haja uma articulação clara com o seu projeto de vida.

2.1 Eletivas ofertadas por professores

As atividades curriculares eletivas tem oferta semestral e podem ser ministradas por professores efetivos e/ou temporários.

Ressaltamos que, mesmo a oferta da eletiva sendo semestral, a lotação do professor temporário na escola deverá ser anual.



Cada atividade curricular eletiva, como descrito no item anterior, será registrada no SIGE Acadêmico para permitir, como qualquer outro componente do núcleo comum, a lotação de professor.

É importante frisar que, em cada tempo eletivo, a oferta de uma atividade curricular por professores nunca poderá ser maior que a quantidade de turmas envolvidas nas eletivas.

Mesmo os professores que não lecionam nas turmas de tempo integral, sejam efetivos ou temporários, podem ofertar atividades curriculares eletivas. Como em cada semana somente haverá cinco tempos eletivos, um professor pode ser lotado em eletivas, no máximo, 10h/a semanais, de acordo com o planejamento da escola.

Vale ressaltar que o número de professores em regência de sala lotados em eletivas não pode ultrapassar a quantidade determinada pela seguinte lógica de cálculo:

$$Np = Nt \times 4$$

Onde Np é o número de professores em regência de sala de aula e Nt é o número de turmas em tempo integral.

2.2 Eletivas ofertadas por professores lotados nos Ambientes de Apoio à Sala de Aula

Os professores lotados nos ambientes de apoio à sala de aula (LEI, LEC e outros) poderão ministrar atividades eletivas desenvolvidas nesses espaços de aprendizagem.

Aproveitar essa carga-horária dos professores lotados nos ambientes de apoio à sala de aula é uma oportunidade que a escola diversifique ainda mais as atividades eletivas, utilizando todo o potencial desses ambientes.

2.3 Clubes Estudantis

Define-se Clube Estudantil, para fins desta Nota Técnica, como a organização de estudantes em torno de vivências de aprendizagem e desenvolvimento de atividades associadas a um tema de interesse comum, seja de natureza cognitiva, cultural, social, esportiva etc. O Clube deve ser a expressão da vivência do protagonismo pelos estudantes.

Necessariamente, essa organização deve ser uma proposição de um grupo de alunos, discutida e apreciada pela equipe gestora da escola para viabilização de

seu funcionamento. Os alunos proponentes devem apresentar um projeto com nome, objetivo, metodologia, cronograma de atividades e lista de materiais. É muito importante que cada Clube seja constituído a partir do diálogo entre os alunos para identificação de interesses comuns. A cada semestre letivo, os alunos participantes do Clube devem apresentar um novo cronograma de atividades.

Os Clubes podem ter como temáticas: estudo em células de aprendizagem cooperativa, leitura de clássicos da literatura, comunicação social, teatro, cinema, dança, robótica, patrimônio cultural material e imaterial, pesquisa científica, entre outros temas.

Cada Clube, durante seu funcionamento, terá pelo menos dois alunos articuladores que assumirão a responsabilidade de dinamizar as atividades e mensalmente se reunir com a equipe gestora para alinhamento do planejamento.

3. Estratégias de Diagnóstico e Nivelamento

3.1 Possibilidades de organização pedagógica para o processo de nivelamento

Como os dados das avaliações externas demonstram ano após ano, os estudantes que ingressam no ensino médio apresentam baixa proficiência em Língua Portuguesa e Matemática.

Desta forma, as Escolas de Ensino Médio em Tempo Integral da rede estadual do Ceará deverão ofertar Atividades Eletivas de acompanhamento pedagógico - AP em Língua Portuguesa e Matemática, que se caracterizarão como revisão e aprofundamento de conteúdos, como um reforço ao trabalho desenvolvido em sala de aula.

Os estudantes identificados com baixo nível de leitura e compreensão de textos, deverão ser direcionados a cursarem, no mínimo, 01 atividade eletiva que seja concebida para o aprofundamento da competência leitora e 01 atividade eletiva para o desenvolvimento das competências matemáticas, ambas com carga-horária semanal de 02 horas-aula, ao longo do primeiro semestre de 2017.

3.2 Atividade de Sondagem

Observando-se a urgência de identificação das necessidades de aprendizagem em língua materna dos estudantes, orienta-se às EEMTI a aplicação de teste de sondagem do nível de leitura a ser realizado no decorrer da primeira semana de aula.

Será disponibilizada pela equipe técnica da SEDUC uma avaliação padronizada e encaminhada às CREDE/SEFOR para o repasse às escolas.



3.3 Avaliação Diagnóstica

A avaliação realizar-se-á, a partir de 2017, em duas edições anuais:

- a. Na primeira quinzena de março, cujo objetivo é verificar o nível de conhecimento adquirido pelo aluno ao final do ano letivo anterior.
- b. Na primeira quinzena de agosto, cujo objetivo é mensurar o resultado das ações implementadas a partir da análise dos resultados da primeira edição.

As ações ocorrerão de acordo com o cronograma a seguir:

1º SEMESTRE			
AÇÕES	RESPONSÁVEIS	INÍCIO	TÉRMINO
Lançamento estadual da Avaliação Diagnóstica	COAVE e Secretaria Adjunta	Janeiro de 2017	Janeiro de 2017
Oficinas para a utilização do sistema de aplicação, consolidação e apropriação dos resultados.	COAVE / CODEA – Gestão Pedagógica/ Equipe de Implementação das EEMTI	Janeiro de 2017	Fevereiro de 2017
Aplicação da 1ª Edição	EEMTI	01 de março de 2017	15 de março de 2017
Consolidação e análise dos resultados	COAVE /EEMTI	16 de março de 2017	16 de abril de 2017
Intensificação de ações com base da análise dos resultados	EEMTI	17 de abril de 2017	30 de junho de 2017

2º SEMESTRE			
AÇÕES	RESPONSÁVEIS	INÍCIO	TÉRMINO
Aplicação da 2ª Edição	EEMTI	01 de agosto de 2017	15 de agosto de 2017



Consolidação e análise dos resultados	COAVE /EEMTI	16 de agosto de 2017	30 de agosto de 2017
Intensificação de ações com base na análise dos resultados	EEMTI	01 de setembro de 2017	Final do ano letivo de 2017

ANEXO - Simulação de Distribuição das Eletivas